

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSIÇÃO DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: Mariana Martins dos Santos
Vanessa dos Santos Prates
Brenda Carvalho Peradotto

Autores: Cristina Orlandi Costa
Rosane Mortari Ciconet
Patricia Treviso

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a transição do cuidado diz respeito a um conjunto de medidas adotadas, desde a admissão até a alta do paciente e visa garantir a continuidade do cuidado ao indivíduo nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). (OMS, 2016) Para a realização do cuidado transicional efetivo e completo, o enfermeiro se depara com inúmeros desafios, como fluxos inexistentes para o cuidado transicional do serviço terciário para a atenção primária à saúde. (Acosta et al., 2018) Quando este processo transicional entre instituições, setores e profissionais não é realizado, aumenta o risco de ocorrência de eventos adversos, tempo de internação, reinternações, além de contribuir para o aumento dos custos para a rede de saúde. (BRASIL, 2020) Objetivos: identificar o papel do enfermeiro na implementação e manutenção do cuidado transicional de usuários da Rede de Atenção à Saúde. Metodologia: trata-se de revisão integrativa, realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Sci-Verse Scopus (SCOPUS), com estudos publicados no período de 2016 a 2020, sem restrição de idioma. Os dados foram analisados sob a ótica da análise temática. Resultados: 13 artigos compuseram o corpus do estudo. São ações desenvolvidas por enfermeiros, com foco no cuidado transicional: realização de visitas domiciliares e consultas por telefone (teleatendimento) após a alta hospitalar, de forma a orientar encaminhamentos para outros serviços e reforçar orientações realizadas no momento da alta hospitalar (Baecker et al., 2020; Chakravarthy et al., 2018), realização de ações de educação em saúde, envolvendo pacientes, familiares e equipe de saúde. (Ballard et al., 2018) Conclusão: o estudo evidenciou que o enfermeiro atua na transição do cuidados, seja na assistência direta ou na gestão dos fluxos e ações de educação em saúde. A participação do enfermeiro nesse processo contribui para qualificar o cuidado e promover acessibilidade e segurança ao usuário.